

COMDEMA PIRACAIA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
DO MUNICÍPIO DE PIRACAIA – SP

Ata da 109ª Reunião Ordinária COMDEMA Piracaia

Data: 24/2/2025

Horário: 17:18h às 18:40h

Local: Salão Azul e online no link <https://meet.google.com/pdx-ftnp-bjh>

Pauta:

- 1) Leitura e aprovação da ata anterior
- 2) Departamento de Meio Ambiente - atualizações
- 3) Comissão de Infraestrutura Verde - atualizações
- 4) Comissão de Coleta seletiva - atualizações
- 5) Palavra dos presentes
- 6) Assuntos diversos

Presentes: Bruno Martins, Cristiane Amaral, Fernanda Cabral, Fernanda Oliveira, Gilda Morassutti, Lilian Pires, Luciana Cury e os visitantes Ademir Silva F. da Costa, Alice Pedrosa, Ana Paula, Andrea Portugal, André Oliveira, Bruno Pereira, Flávia Matero, Jackeline David, Luciano Bueno.

1. **Leitura e aprovação da ata anterior:** a ata da 108ª reunião foi lida e aprovada por unanimidade.

2. Departamento do meio ambiente – atualizações

Fernanda Oliveira informa que o contrato da Coleta Seletiva foi assinado, por 6 meses, e já estará em vigor a partir de 25/2; menciona que tem feito vistorias, laudos e cortes de árvores, reunião PCJ, etc. Fernanda Cabral informa que está trabalhando no projeto Fazendinha, com início previsto em 6 de março, com um projeto piloto de compostagem, salientando que o local perto da rodoviária que havia sido pensado foi descartado por ter sido alagado, mas existem outras áreas públicas para abrigar o projeto. A ideia é começar com 7 escolas nas vizinhanças da rodoviária, e caso mude o lugar, talvez mude o número de escolas. Uma das áreas é perto do Clube de Campo e outra é atrás do Embasa, que hoje é utilizada como estacionamento. A Fazendinha é gestão de resíduos orgânicos, combinada com produção de alimentos Farmácia Viva, impulsionada por uma moeda social, com implantação gradual, começando com coleta dos orgânicos nas escolas e transporte para os locais de destino. A compostagem será junto com o galinheiro municipal, de modo que as galinhas cisque, consumindo resíduos orgânicos de sobras de alimentos, e assim produzindo ovos e a própria reprodução. As fases são as seguintes: começar com algumas escolas, cujo volume de resíduo vai depender do número de alunos e do alimento oferecido. Hoje a Prefeitura paga R\$0,72 por quilo de resíduo que é destinado ao aterro, e a ideia é instituir a moeda social para incentivar as pessoas e estimular essa economia. Esse modelo é copiado de Santiago, no Rio Grande do Sul, que é pagar uma moeda piracaense para cada 5 kg de resíduo orgânico, a ser utilizada na compra de alimentos na Farmácia Viva, e no caso de produtores locais, na compra de composto, sementes ou mudas da Prefeitura. A ideia seria lançar isso no meio do ano. Então, começaríamos o projeto com a compostagem

enquanto se constroi o galinheiro, destinando os resíduos das escolas e também poda de grama e roçados da Prefeitura. Na fase 2 constroi-se o galinheiro e usa-se o triturador no Parque Ecológico, ampliando para mais escolas, restaurantes, hortifrutis etc., preparando para o lançamento da Fazendinha no meio do ano. Será aberto um concurso nas escolas para o nome da moeda e também para as pessoas homenageadas nas moedas. Se Piracaia gera 300 toneladas de resíduo orgânico por mês, a R\$0,72 por quilo, tem-se uma ideia do potencial de economia com esse projeto (\$216 mil reais/ ao mês). Os resíduos coletados serão pesados para fins estatísticos. O gerenciamento/logística do projeto está a cargo do Departamento de Agricultura juntamente com a Coordenadoria Operacional. Será utilizada mão de obra já existente (Frente de Trabalho) e também de pessoas em sentenças socioeducativas.

Haverá uma reunião com a TNC-The Nature Conservancy, para conversar sobre o programa Produtor de Água e Piracaia está se inscrevendo no edital PCJ, para ampliar o programa para propriedades no Vale do Cachoeira, continuar o pagamento no Quatro Cantos e mapear mais propriedades que tenham interesse no projeto. O prefeito André Rogério também sinalizou que pretende trazer um corpo de bombeiros para o Município.

3. Comissão de Infraestrutura Verde (Sem atualizações)

4. Comissão de Coleta seletiva - atualizações

Alice indaga se o chamamento será dentro desses 6 meses de contrato, o que foi confirmado pela Fernanda Cabral. O Prefeito também concordou com a realização de audiências públicas/pesquisa/solução. Alice comenta o alcance do pronunciamento do André, que causou uma diminuição significativa na coleta e indaga se o André fará uma postagem após assinatura do contrato e Cabral informa que já solicitou que ele faça uma comunicação.

Andrea realça a importância da divulgação para que a população entenda o que está sendo proposto, referindo-se à compostagem. Sienta também a necessidade de ter uma legislação para a coleta seletiva.

Luciana reforça que temos o início do Plano Municipal de Mata Atlântica (iniciado no final do ano passado) e também uma estrutura para as legislações de coleta seletiva e coleta nos grandes eventos. Seria interessante ter todas essas legislações aprovadas ainda este ano. Precisamos retomar e consultar o jurídico da prefeitura ou algum vereador que seja advogado para ver se estamos no caminho certo. Isso porque, tendo essas duas legislações prontas, o município tem a possibilidade de participar de editais e pontuar mais efetivamente no Programa Município Verde Azul da SEMIL. (ponto para próxima reunião)

Cabral noticia que existe uma Lei de Incentivo à Reciclagem (nos moldes da Lei Rouanet), que permite que as empresas destinem uma parte de seu IR para reciclagem. Projetos podem ser inscritos até outubro. A lei inclui tudo de compostagem, desde construção do galpão, até capacitação de pessoal, sendo que a própria Prefeitura pode fazer a captação.

5. Palavra dos presentes: Bruno indagou sobre participação em reuniões em nome do COMDEMA. Gilda fala sobre a operação cata-treco anunciada pela Prefeitura, mas foi esclarecido que foi uma ação local em San Marino. Mencionou também uma empresa

noticiada no Nosso Jornal, que recolhe itens mediante agendamento. Mencionou também que a reunião da Câmara Municipal intitulada “Metas Fiscais 2024” esclareceu como foi utilizado dinheiro da Sabesp (a partir de 33 min). O vídeo desta sessão na Câmara Municipal está disponível no YouTube e tem duração de 1h18min 25s.

A próxima reunião será dia 31/3/2025, excepcionalmente às 16h e somente online.

Sem mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 18:40h.

LUCIANA CURY
PRESIDENTE - COMDEMA